

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis-Abeba (ETHIOPIE) P. O. Box 3243 Téléphone (251-11) 5517 700 Fax : 551 78 44

Website : www.africa-union.org

CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA

Décima Terceira Sessão Ordinária

1 - 3 de Julho de 2009

Sirte, Líbia

ASSEMBLY/AU/8 (XIII)

**RELATÓRIO DA 21ª CIMEIRA DO COMITÉ DE IMPLEMENTAÇÃO
DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA NEPAD (HSGIC)
SIRTE, LÍBIA, TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2009**

**APRESENTADO NA 13ª CONFERÊNCIA DA UA POR S.E
PRIMEIRO MINISTRO DA ETÍÓPIA, Sr. MELES ZENAWI**

(Submetido pela NEPAD)

**RELATÓRIO DA 21ª CIMEIRA DO COMITÉ DE IMPLEMENTAÇÃO DOS
CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA NEPAD (HSGIC)
SIRTE, LÍBIA, TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2009**

**APRESENTADO A 13ª CONFERÊNCIA DA UA POR S.E PRIMEIRO
MINISTRO DA ETÍOPIA, Sr. MELES ZENAWI**

1. A 21ª Cimeira do Comité de Implementação dos Chefes de Estado e de Governo da NEPAD (HSGIC) realizou-se no dia 30 de Junho de 2009 em Sirte, Líbia, na véspera da 13ª Conferência da União Africana.

2. O Comité de Implementação da NEPAD deu formalmente as boas-vindas ao Director Geral do Secretariado da NEPAD, Dr. Ibrahim Assane Mayaki, que participou na Cimeira do HSGIC pela primeira vez, depois da sua nomeação em Janeiro de 2009.

3. A 21ª Cimeira da NEPAD considerou dois assuntos importantes da agenda:

a. Integração da NEPAD nas estruturas e processos da União Africana;

b. O engajamento de África com os Parceiros Externos, concentrando-se nas preparações para Cimeira do G8/Cúpula de África em L'Aquila, Itália; em Julho de 2009

4. A Cimeira tomou nota e aprovou as principais actividades programáticas do Secretariado da NEPAD no Relatório de Actividade para o período: Fevereiro a Junho de 2009 apresentado pelo Director Geral. O HSGIC saudou os esforços contínuos do Secretariado da NEPAD na mobilização de parceiros e recursos para a implementação das prioridades sectoriais da NEPAD.

Integração da NEPAD nas estruturas e processos da União Africana

5. A 21ª Cimeira da NEPAD considerou as principais recomendações resultantes do relatório do estudo do consultor sobre Integração UA/NEPAD e os resultados das várias consultas realizadas com os intervenientes, conforme apresentado pelo Presidente da Comissão da UA e pelo Director Geral da NEPAD.

6. A reunião da NEPAD acolheu com satisfação o relatório de estudo do consultor e tomou nota dos relatórios da UA e do Secretariado da NEPAD.

7. A 21ª Cimeira do HSGIC evocou a decisão da 2ª Conferência da UA de 2003 em Maputo, as conclusões dos 13 pontos da Cimeira de Reflexão da NEPAD de Março de 2007, em Argel, aprovadas pela 10ª Conferência da UA, e os resultados da Cimeira de Avaliação da NEPAD de Dacar, de Abril de 2008, como base para a integração da NEPAD nas estruturas e processos da União Africana.

8. A Cimeira do HSGIC concordou submeter à Conferência, para aprovação, as seguintes recomendações chave no relatório de estudo/consultoria de integração da UA/NEPAD, em conformidade com as posições convergentes da Comissão da UA e do Secretariado da NEPAD;

- **O estabelecimento da Agência de Planificação e Coordenação da NEPAD (NPCA)** como órgão técnico da UA, em substituição do Secretariado da NEPAD, com o **mandato** de:
 - Facilitar e coordenar a implementação dos programas e projectos continentais e regionais;
 - Mobilizar recursos e parceiros para apoiar a implementação dos programas e projectos prioritários de África;
 - Conduzir e coordenar a gestão de pesquisa e informação;
 - Monitorar e avaliar a implementação de programas e projectos;
 - e
 - Advogar sobre a visão, missão e princípios/valores fundamentais da UA e da NEPAD

As principais características da Governação serão:

- O Comité de Implementação dos Chefes de Estado e de Governo da NEPAD (HSGIC) , mas com mudança de denominação para **Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo da NEPAD (HSGOC)**;
- **O HSGOC que é um subcomité da Conferência da UA** que provê liderança política e orientação estratégica ao processo da NEPAD;
- Um **órgão intermediário** para interagir entre o HSGIC e a nova Agência, que é composto por um Comité Directivo;
- O **Presidente da Comissão da União Africana** que deverá exercer a autoridade supervisora sobre a Agência de Planificação e Coordenação da NEPAD, garantindo à nova

Agência a flexibilidade adequada e necessária para cumprir os seu mandato e as funções principais;

O financiamento da NPCA far-se-á através de:

- Orçamento proveniente das contribuições estatutárias da Comissão da União Africana;
 - Continuação de contribuições voluntárias dos Estados Membros da UA;
 - Apoio orçamental adicional de Parceiros de Desenvolvimento e do sector privado
- **A Agência NEPAD deve ser estabelecida por via de decisão da Conferência da UA** e não por um Protocolo.
 - As **relações de trabalho entre a Comissão da UA e a NPCA** devem ser desenvolvidas em consulta com os Presidentes do HSGIC e da Comissão da UA
 - Os Presidentes do HSGIC e da Comissão da UA atribuíram mandato ao Presidente da NEPAD para desenvolver as modalidades e preparar o roteiro para o início e funcionamento efectivo e normal da nova entidade da NEPAD;

9. Durante o debate, S.E. Presidente Abdoulaye Wade, do Senegal, pediu votos para a:

- ❖ Manutenção do HSGIC como se encontra actualmente configurado, mas com uma alteração do nome do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo da NEPAD (HSGOC);
- ❖ Reintrodução do papel de coordenação e da divisão das funções sectoriais ao mais alto nível político dos Chefes de Estado e de Governo com vista a facilitar o cumprimento dos objectivos e agenda da NEPAD;

10. Além disso, o Irmão Líder Líbio, Muammar Gaddafi observou que:

- ❖ A nova entidade da NEPAD deve ser uma parte integral da nova Autoridade da UA com enfoque sobre a cooperação internacional;

11. Na qualidade de Presidente do Comité de Implementação da NEPAD, salientei mais uma vez que o HSGIC continuará a ser um subcomité criado pela Conferência da UA, a menos e até decisão em contrário. O HSGIC funciona em conformidade com o mandato a si atribuído pela Conferência da UA, a quem nos

subordinamos. Realcei, contudo, que o HSGIC não toma decisões finais, mas submete as suas recomendações à Conferência da UA para adopção.

Preparativos para a Reunião da Cúpula G8/África em Julho de 2009, em L'Aquila, Itália

12. A 21ª Cimeira da NEPAD notou e endossou as recomendações durante o informe do Presidente da NEPAD sobre os preparativos para a próxima Cimeira G8/África a ter lugar em L'Aquila, Itália, nos dias 9 e 10 de Julho de 2009. Vários Líderes Africanos foram convidados a participar no Roteiro do G8/África em conformidade com a prática do país que acolhe a Presidência do G8. O HSGIC, em particular, notou que os temas a serem debatidos serão como se segue:

- *Resposta ao Impacto da Crise Financeira Mundial sobre África*
- *Alterações Climáticas*
- *Fortalecimento da Paz e Segurança em África, e*
- *Governança Electrónica*

13. Finalmente, acordou-se que a próxima 22ª Cimeira do Comité de Implementação dos Chefes de Estado e de Governo da NEPAD (Comité de Orientação) seria realizada nas vésperas da 14ª Cimeira da UA e no mesmo local.

Vossas Excelências,

Resultados da Cimeira do G20 de Londres

Permitam-me apresentar um breve relatório sobre a minha participação na Cimeira do G20 realizada em Londres em vosso nome e do Comité de Implementação dos Chefes de Estado e de Governo da NEPAD.

Logo após ter recebido o convite formulado pelo Ministro Britânico, realizei consultas junto dos líderes das principais instituições Africanas: S.E. Jean Ping, Presidente da Comissão; Donald Kaberuka, Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento; e Abdoulie Janneh, Secretário Executivo da Comissão Económica das Nações Unidas para África, sobre a preparação e apresentação da posição de África. Concordamos todos que o primeiro passo devia ser o de articular a posição comum Africana através de um processo consultivo abrangente e tomando em consideração as contribuições de todos os intervenientes.

Decidiu-se, portanto, que havia uma necessidade de acelerar as consultas entre os nossos ministros das finanças, em particular o grupo dos 10 Ministros criado para este propósito. Os Ministros reuniram-se em Dar-Es-Salam e produziram uma proposta detalhada Africana para o G-20. Reuni-me, posteriormente, com os líderes da Comissão da UA, do Banco Africano de Desenvolvimento e da

CEA com vista a preparar uma breve comunicação sobre a proposta comum Africana. Após ter-se produzido a referida posição, decidiu-se que devíamos usar todos os meios possíveis para sensibilizar os líderes do G20 sobre a proposta de África antes da cimeira.

O governo Britânico organizou com simpatia uma consulta pré-cimeira em Londres, onde participaram os membros dos Ministros das Finanças do G-10 e vários Chefes de Estado e de Governo bem com os líderes das três principais instituições Africanas. A reunião consultiva permitiu-nos explicar a nossa posição ao anfitrião e organizador da cimeira do G-20, bem como obter o total apoio para a posição de África. O governo Britânico concordou igualmente em fazer pressão à favor da posição Africana antes da cimeira. O Presidente da Comissão e eu reunimo-nos com os Embaixadores dos países do G-20 em Adis Abeba para obter apoio para a proposta de África antes da cimeira. O então Presidente da África do Sul telefonou a alguns líderes do G-20 e falou com alguns dos seus representantes na África do Sul antes da cimeira.

Como resultado, fomos capazes não só de articular uma posição africana com base nas contribuições dos nossos ministros e de outros intervenientes mas também de sensibilizar os líderes do G-20 sobre a mesma antes da Cimeira, abrindo caminho para um resultado bem-sucedido da Cimeira para África.

Particpei na Cimeira, liderando uma equipa composta pelo Presidente da nossa Comissão e pelos Comissários Maxwell Mkwezalamba, Donald Kaberuka e Abdoulie Janneh. A equipa defendeu os interesses de forma activa junto dos líderes do G-20 e trabalhou em estreita colaboração com a equipa sul-africana na Cimeira, em busca da Agenda Comum Africana. A Presidência e a delegação Britânicas provaram igualmente ser aliados úteis da nossa equipa durante toda a Cimeira.

A Cimeira tomou várias decisões que são de grande significado para nós. Entre elas, a principal foi a de disponibilizar cerca de 50 biliões de dólares de recursos adicionais para auxiliar-nos a fazer face aos actuais desafios económicos. A decisão de rever o quadro de sustentabilidade da dívida das instituições financeiras multilaterais que de forma desnecessária restringem a nossa capacidade de aquisição de empréstimos para o financiamento dos projectos de desenvolvimento, foi igualmente de grande significado. Estas e outras decisões da Cimeira do G-20 em Londres que foram de apoio à África sugerem que a Cimeira foi, de facto, muito bem-sucedida na perspectiva africana.

Mas, sabemos todos que a tomada da decisão acertada é uma coisa, ao passo que a implementação dessas decisões é outra, como a nossa interacção com o G-8 durante o tempo indicou. Portanto, decidimos trabalhar de forma activa para a implementação das decisões e monitorizar os passos tomados nesse sentido. Estive em contacto com todos os principais actores e os nossos ministros aproveitaram de todas as ocasiões para pressionar as instituições financeiras

internacionais para uma acção mais célere. Devo dizer que até ao momento, notamos imensos progressos realizados na implementação das importantes decisões.

O FMI está a finalizar os preparativos para emitir novos SDRs e o processo deverá ser concluído antes do final do ano. O Fundo decidiu igualmente disponibilizar 6 biliões de \$EU de recursos adicionais das vendas de ouro mesmo antes do ouro ser vendido. Efectuou todos os preparativos necessários para aumentar as suas concessões de empréstimos aos países pobres de modo a dobrar as suas quotas e simplificar os procedimentos de concessão de empréstimos. Como resultado, cerca de 20 biliões de \$EU de recursos adicionais devem começar a fluir para os países africanos até ao final do ano em curso. Saúdo este acontecimento bastante positivo e exorto à rápida conclusão de todos os passos pendentes do processo.

Apesar da implementação das decisões do G-20 terem sido inéditas pela sua celeridade, há, no entanto, sérias diferenças que devemos abordar. Dados os recentes acontecimentos, tornou-se claro que muito do pendente, cerca de 30 biliões \$EU de recursos adicionais, não está disponível. Não foi identificada nenhuma fonte clara para o dinheiro. Há igualmente indicadores de que as instituições financeiras internacionais estão relutantes em levar a cabo uma revisão completa do quadro de sustentabilidade da dívida. Como resultado, os nossos Ministros das Finanças apelaram à primazia dos recursos IDA e aumento no capital do Banco Africano de Desenvolvimento. Apelaram para uma revisão completa do quadro de sustentabilidade da dívida e por uma revisão da disponibilização de SDRS entre os países.

Acredito que todas as nossas interacções com os países desenvolvidos e com as instituições financeiras internacionais nos próximos meses deverão estar direccionadas no preenchimento das lacunas na implementação das decisões da Cimeira do G-20. Nesse sentido, penso que devemos definir para nós os seguintes importantes objectivos:

- 1) Devemos pressionar para a conclusão célere do processo bastante positivo iniciado pelo FMI no sentido de tornar cerca de 20 biliões \$EU disponíveis para os países africanos, de modo a garantir que esses recursos iniciem, de facto, a fluir até ao final do ano em curso. Devemos igualmente apelar aos países doadores no sentido de publicarem calendários nacionais para o cumprimento dos seus compromissos de ajuda de Gleneagles;
- 2) Devemos apelar de forma veemente pelo reabastecimento dos recursos IDA um ano antes do planeado, com vista a disponibilizar-nos recursos adicionais e para o necessário incremento de capital do Banco Africano de Desenvolvimento. De igual modo, devemos fazer um apelo ao Banco Mundial para que redobre os seus esforços com vista a aproveitar

- plenamente estas oportunidades abertas para o financiamento adicional, através do acordo alcançado na reunião do G-20 em Londres;
- 3) Se a alteração das atribuições de quotas do FMI não for viável, a curto prazo, deveremos insistir na remoção de obstáculos que impeçam os países dispostos a emprestar as suas atribuições SDR suplementares a bancos de desenvolvimento multilaterais, a fim de beneficiar a África;
 - 4) Devemos exortar o G-8 para implementar as recomendações do Grupo especial de Alto Nível sobre o financiamento inovador e a Saúde, incluindo a afectação acordada de 60 bilhões de \$EU para a saúde nos países pobres;

Vossas Excelências,

Tenho a certeza que vão concordar comigo ao afirmar que a Cimeira do G- 20 tem sido para nós um evento bem-sucedido e sem precedentes, e apesar de algumas lacunas de execução que ainda enfrentamos. Isto não teria acontecido sem as decisões do governo britânico de convidar a África para a Cimeira. Este último foi muito mais além fazendo com que a nossa voz fosse ouvida. Abraçou totalmente as nossas propostas e trabalhou activamente para a sua aceitação pelo G-20 na cimeira e para a sua execução subsequente à Cimeira. Por conseguinte, eu gostaria de, em seu nome agradecer ao Primeiro-ministro do Reino Unido e os colegas pelo seu apoio e solidariedade para com a África e as suas propostas para a Cimeira do G-20. Permitam-me igualmente agradecer a todos os líderes do G-20.

Permitam-me ainda agradecer o Governo Sul-africano pela sua promoção activa da posição comum africana em todo o processo. Gostaria de felicitar o Presidente da nossa Comissão pela iniciativa de reunir uma equipa especialmente eficaz, uma equipa que incluiu Donald Kaberuka e Abdoulie Janneh, visto que sem o seu trabalho dedicado, não poderíamos ter alcançado os progressos que fizemos.

2009-07-03

Report of the 21st Summit of the
NEPAD Heads of State and
Government Implementation
Committee (HSGIC) Sirte, Libya,
Tuesday, 30 June 2009 Presented to
the 13th AU Assembly by H.E. Prime
Minister Meles Zenawi of Ethiopia
(As Submitted by NEPAD)

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8713>

Downloaded from African Union Common Repository